

Potro é resgatado em subdistrito destruído por mar de lama em MG

06-Nov-2015

Caetano Maenanti Colaboração para o UOL, em Mariana (MG)

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Minas Gerais informaram nesta sexta-feira (6) que resgataram ao menos 500 pessoas que estavam ilhadas no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), após o rompimento de barragem da mineradora Samarco nesta quinta-feira (5). O ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, sobrevoou a área afetada nesta sexta-feira (6) e afirmou que "a prioridade neste momento é a busca e identificação das pessoas desaparecidas"
Leia mais Christophe Simon/ AFP

De pé sobre imensos dutos da mineradora Samarco, centenas de moradores dos subdistritos de Bento Rodrigues e da vizinha Santa Rita Durão tentavam, durante a tarde desta sexta-feira (6), avistar qualquer sinal de vida na paisagem destruída. Fotógrafos ajudavam, usando a lente zoom de suas câmeras. Parecia em vão. Do alto, ouviam-se apenas latidos de cachorros e barulhos de outros animais, todo o resto parecia morto, revirado pela lama.

A 500 metros da entrada do subdistrito destruído pelo rompimento de duas barragens da mineradora, dois cones e dois policiais militares tentavam constranger quem queria se aproximar da destruição, mas não impediam por completo a passagem para ver o que sobrou de Bento Rodrigues, localidade de Mariana (a 115 km de Belo Horizonte). No início da tarde desta sexta, a equipe de reportagem do UOL foi até onde havia ainda terra firme. Bombeiros tentam resgatar um potro e uma égua que ficaram presos na lama após a barragem da mineradora Samarco se romper (e outra ter transbordado) na tarde de quinta-feira (5) no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais
Christophe Simon/ AFP

À beira do antigo leito do rio, hoje um caminho impreciso de pura "lama movediça", dois cavalos urravam presos na lama. A égua estava coberta até o pescoço. O potrinho, agonizava caído. Sem missão definida naquele momento, o bombeiro civil Dennis Valério passava pelo local e chamou reforço: mais de vinte homens e mulheres, entre bombeiros militares, populares e até guardas de trânsito da vizinha Ouro Preto.

"Os bombeiros trabalham com vida, qualquer forma de vida", lembrou o subtenente Selmo de Andrade, que passou a chefiar a operação.

Durante uma hora e meia de intenso esforço, picadas foram abertas na mata, engenhosos mecanismos de resgate foram construídos e os bombeiros enfiaram os pés, as pernas e o corpo inteiro na lama para salvar o potro, muito mais leve que a égua.

Era um grande esforço para salvar "um ser de Deus", como disse um dos agentes da linha de frente. Àquela altura, mais do que salvar um animal, a luta era simbólica. Em um dia tão trágico, salvar qualquer vida que fosse recarregava todos de ânimo. Bombeiros resgatam nesta sexta-feira (6) um potro que ficou preso na lama após duas barragens da mineradora Samarco sofrerem problemas na tarde de quinta-feira (5) no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais
Christophe Simon/ AFP

"Ninguém ganha medalhas por encontrar cadáveres", gritou um outro agente, posicionado na retaguarda da missão. Uma salva de palmas comemorou o sucesso da jornada. Todo sujo e assustado, o potro renasceu da lama e se pôs de pé. Em vez de lamentar égua que ficou lá, à espera da morte certa, os voluntários comemoraram o sobrevivente de Bento Rodrigues.

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2015/11/06/potro-e-resgatado-em-subdistrito-destruido-por-mar-de-lama-em-mg.htm#fotoNav=60>